

Religião e Pátria.

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA SE A'S QUARTA-FEIRAS E SABBADOS

RESPONSAVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

44. SERIE

QUARTA-FEIRA, 12 DE SETEMBRO DE 1888

NUMERO 22

—GUIMARÃES—

A LEI DO RECRUTAMENTO

São geraes por todo o paiz os clamores contra a lei do recrutamento, que se está executando, já remendada com varias alterações, de que talvez se possa dizer o que se diz da emenda que foi peor que o soneto.

Os inconvenientes que d'ella resultam são de tal ordem, as suas disposições são em parte tão disparatadas e tão injustas, que a celebre lei não poderá de certo aguentar-se, e terá de cair entre o applauso de todos os que, vivendo n'este paiz, com os seus costumes e o seu meio, tem a intuição e o bom senso pratico de se não amaneirarem á estrangeira e de não pertenderem implantar aqui, mal copiadas e mal dispostas, as instituições e as leis feitas e creadas lá fóra para outros povos e outros costumes.

Entre todos os inconvenientes que resultam da nova lei, não é o menos importante de certo, e talvez seja o mais capi-

tal, o da emigração clandestina, que ella está alentando e fazendo desenvolver espantosamente.

Diz-se que em muitos concelhos d'este districto e do Porto muitos mancebões recrutados não compareceram á inspecção, por terem desaparecido. Acrescenta-se que muitos dos que foram apurados, já se retiraram clandestinamente de suas terras sem esperarem pelo sorteio.

E se isto é assim, quando a procissão ainda vai no principio, o que será depois do sorteio? Não se deverá recear que aquelles a quem a sorte não favorecer, seguirão o caminho dos outros, despovoando-se assim o paiz dos braços vigorosos destinados a alimentar o trabalho e a industria nacional e principalmente a industria agricola?

Um jornal affecto ao governo, apreciando estes factos, que influem, diz elle, directa e immediatamente na propria existencia da lei, não hesita em afirmar que ou os effeitos da emigração se hão de restringir por meio de providencias energicas, ou a lei ha-de ser modificada.

E tem razão o collega.

A temerosa crise agricola que

nos assoberba e que tanto está dando que pensar e que fazer á imprensa e ao governo, tem por uma das suas causas principaes a escassez de braços, que a emigração lhe rouba. O trabalho agricola salariado está de tal modo caro, que o lavrador não pode recorrer a elle sem comprometter seriamente, sem aniquilar talvez, o resultado da sua produção. Só quem todos os dias vive no campo e estuda a situação economica dos agricultores, é que pode apreciar quanto custa essa vida de trabalho e de privações que o pobre lavrador leva, quando não tem na familia—e muitas vezes ainda mesmo que tenha n'ella—os braços necessarios para encontrar na cultura da terra a pequena remuneração do seu incessante lidar.

Não faltava agora mais nada senão que uma lei, inconveniente, desaproposada e iniqua, viesse fomentar a febre da emigração, e acrescentar assim um novo factor a esta espantosa crise, com que luta a lavoura!

Pense-se pois maduramente no caso, estudem-se as consequências desastrosas d'essa lei, e cuide-se de remediar o mal,

substituindo-a por outra mais adequada aos nossos costumes, mais consentanea com a índole do nosso povo, mais apropriada ás condições especiaes da nossa vida e do nosso meio social.

Por enquanto ainda é tempo; mais tarde, quando o mal se tiver alastrado e as suas funestas consequências emergirem a toda a luz, o remedio será impróficuo.

NOTICIARIO

Na Penha.—Não ha memoria de se haver reunido tanta gente na Penha, como no sabbado passado, por motivo da valiosa offerta dos sinos feita pela briosa classe dos cortadores, e pelo apparato com que foram para alli por ella conduzidos e acompanhados.

Era cerca de meio dia quando alli deu entrada a comitiva, entusiasticamente saudada e acclamada pelos muitos milhares de pessoas que a esperavam.

Os sinos foram em seguida collocados provisoriamente n'uma es-

tada de madeira e benzidos solemnemente.

O povo demorou todo o dia pela Penha em alegre toia sendo para notar que, não houvesse, entre tanta multidão, senão poucas e ligeiras alterações da ordem, immediatamente serenadas pela intervenção de terceiras pessoas.

Pela tarde principiou o regresso da multidão aos lares da familia, e era um espectáculo curiosissimo ver como em toda a extensão do monte formigava, descendo-o, aquella enorme multidão.

No domingo ainda alli continuou a romagem, mas a concorrência, posto que numerosa, era muito inferior á da vespera.

A torre está já em adiantada construção, e dentro em breve estará prompta a receber os sinos.

Musien.—A banda do regimento d'infanteria 20 tocou domingo, no pavilhão do jardim, desde as 7 ás 9 horas, um novo e selecto repertorio.

O numero d'amadores a gosarem alli aquella agradabilissima diversão era tal que difficilmente se podia passar.

FOLHETIM

Uma historia de contrabandistas

(Continuado do n.º antecedente)

Os contrabandistas olhavam para o chefe, que se conservava immovel.

—Então! gritou o official! escolhei, alguns mezes de prisão ou a morte?!

—Santo Antonio Bemdito! exclamou o chefe arremessando o trabuco, é um miseravel officio esse que tendes, «caballero», pois que consiste em perseguir como bestas-feras, pobres rapazes que ganham honradamente a sua vida.

Ninguem lhe respondeu; os soldados principiaram a desarmar os contrabandistas, e, juntando-os aquelles que tinham sido surprehendidos na condução das mulas e dos carros, ligaram-os solidamente.

—«Viva la Virgen!» gritou o cabo Antonio Gomes, vossa senhoria, meu tenente, fez uma bonita preza; mas tome cautela, não ande mais de noite pelas ruas de Llanes, porque isso pôde-lhe ser muito funesto.

No dia seguinte trinta e dois contrabandistas, dois carros e treze machos carregados, foram levados para Llanes, e os guardas da Alfandega iam muito alegres, porque lhes tocava uma boa parte da tomadia.

Esta foi a primeira façanha do tenente, que segundo dizia o tio Pepo, não era hespanhol, nem catalão, mas sim allemão.

II

A desforra da estalagem del Rey Moro

Passados alguns dias o tenente teve que ir fallar com o seu commandante a Santander e, para ir mais depressa, tomou lugar a bordo d'um barco, no qual com bom vento, percorreu em seis horas a distancia que

lhe levaria dois dias por terra. Estava resolvido a ficar alli alguns dias, quando o commandante o chamou e lhe disse que, por noticias enviadas pelos espiões, sabia que uma grande quantidade de seda franceza devia chegar a Valladolid, e que, portanto, lhe ordenava que fosse para o seu posto o mais depressa possivel.

Em meia hora estava prompto a partir e o barco dispunha-se para levantar ferros; quando o barqueiro principiou a praguejar.

Má raios te partam! berrava elle, esforçando-se por alargar a vela. Vêde, tenente!

A vela estava feita e m'farra-
pos.

—O que se hade fazer agora? perguntou o official.

Esta só pelo diabo! exclamou o barqueiro; tive esta tarde, n'uma taberna, uma questão com dois almocreves, e foram elles, sem duvida, que me pregarão esta partida. Maldita canalha!

—O que se hade fazer agora?

repetiu o official. São quasi dez horas; não poderias tu arranjar outra vela?

—E' impossivel, respondeu o barqueiro, agarrando no cabo para amarrar de novo. Ah! mas eu vou á taberna, e se lá eno m'iro ainda os almocreves, os cães... hão-de m'as pagar!

O tenente tornou-se pensativo. A comunicação do commandante, e em seguida aquella interrupção subita da sua viagem... Perguntava a si proprio se os contrabandistas, que, desde a sua chegada a Santander, o vigiavam constantemente, não seriam os auctores d'aquella farsa para impedirem a sua partida. A verosimilhança d'esta hypothese excitou-o a tal ponto, que resolveu partir n'essa mesma noite para Llanes, eufestasse o que eufestasse. Percorreu todo o caes á procura d'um outro barco; mas só obteve recusas, porque todos os barcos estavam fretados.

O joven official imaginou que aquelle contra-tempo era a consequência d'uma conspiração

tramada pelos contrabandistas contra a sua partida; e quanto mais pensava n'isso, tanto mais se obstinava na sua empresa.

Já tinha chegado ao fim do caes, quando um barqueiro lhe respondeu que o seu barco estava disponível.

—Queres conduzir-me a Llanes? perguntou o tenente.

—Por certo que não, respondeu o dono do barco, e deitou-se na sua pelle de carneiro.

—E porque não? perguntou o official. Pagarei generosamente.

—Nem mesmo assim! respondeu o homem do mar, porque em Llanes ser me-ha preciso esperar algumas semanas até que encontrasse carga ou passageiros para aqui... Boa noite, cavalheiro.

—Dou-te seis duros, disse o tenente.

—Boa noite, cavalheiro.

—Dez.

—Boa noite...

[Conclue]

Hospede illustre.—Esteve ha dias entre nós e partiu em excursão pelo Minho o distinctissimo lente da Universidade e membro dignissimo do conselho superior d'Instrução publica, o sr. dr. Bernardino Machado. Sua exc.^{ma} era acompanhada por sua ex.^{ma} esposa.

Visitou a Sociedade Martins Sarmento, a que elle chama:—a sua sociedade—, e a qual se honra desde ha muito em o possuir como dedicadissimo socio honorario; S. Francisco, Senhor dos Passos, Castello, Paços dos Duques de Bragança, S. Torquato e Citania, onde foi acompanhado pelo seu particular e intimo amigo sr. dr. Avelino Germano. Nessas visitas s. ex.^{ca} colheu muitos e importantes apontamentos, prometendo voltar com mais demora.

O sr. dr. Bernardino Machado foi muito cumprimentado por alguns dos numerosos amigos que conta n'esta cidade.

Fallecimento.—No hospital da Santa Casa da Misericordia falleceu a Irmã Hospitalaria Maria do Lago, que estivera alli em tempo em serviço, e que ultimamente para alli viera doente da Covilhã.

O seu enterro terá lugar amanhã, no cemiterio publico, depois dos officios que por sua alma se hão-de celebrar na igreja dos Capuchos.

Desastre ou crime?—Hontem á noite foi encontrado cahido ao fundo da ribanceira conhecida vulgarmente pelo nome de Falperra, em frente do hospital da Misericordia, bastante ferido e tendo perdido o uso da falla, um individuo ainda novo, bem trajado, e que depois se reconheceu ser da freguezia de Lordello, d'este concelho, filho do fallecido capitalista d'aquella freguezia o sr. Manoel José Ferreira Guimarães.

No bolso foi-lhe encontrada uma sacca de prata vazia.

O ferido foi recolhido no hospital, onde ficou em tratamento.

Não se sabe por enquanto qual foi a causa do seu estado, que tanto podia ser queda como crime.

Ha por aquelle sitio umas casas suspeitas, e é natural supôr-se que, visitando alguma d'ellas, o pobre moço fosse victima d'alguma aggressão e roubo.

Por enquanto nada se sabe, porque elle ainda não falla senão muito indistinctamente, e nenhuns esclarecimentos pode portanto prestar.

Matriculas.—Principiam segunda feira, e continuam até ao dia 25 do corrente, as matriculas na «Eschola Industrial» das 10 horas da manhã até ás 2 da tarde, e das 7 ás 9 horas da noite.

Para a Povoação de Varzim.—Partiu hoje para esta praia o illustrado ecclesiastico d'esta cidade, e nosso amigo, o revd.^o sr. Antonio Augusto Monteiro.

Exercício.—Hoje, ás 5 horas da manhã, andou o 2.^o batalhão d'infanteria 20 em exercicio no logar de S. Pedro d'Azorem.

O papa assucar.—Este celebre gatuno continua com as suas gentilezas, nas freguezias circumvisinhas d'esta cidade; ainda a semana passada agrediu na freguezia de Brito, o cantoneiro José Maria, empregado na estrada que d'esta cidade segue para Villa Nova; vallêu a este individuo o fugir, porque senão seria victima dos maus tractos do Papa—assucar.

Parece que o motivo d'esta aggressão foi o cantoneiro tel o reconhecimento na occasião da prisão que se effectuou ha dous annos na Ponte de Brito, pelo motivo d'este gatuno se ter evadido das cadeias d'esta cidade onde estava cumprindo uma pena.

Fallecimento.—Em avançada idade falleceu sexta feira a exc.^{ma} sr.^a D. Engracia Clara de Vasconcellos e Motta, sogra dos nossos amigos Antonio Augusto da Silva Cardoso, digno professor de desenho na escola industrial, e João José Fernandes Guimarães, acreditado negociante d'ouro e prata, aos quaes, bem como a toda a sua familia, enviamos os nossos sentidos pezares.

Regresso.—Do Gerez, onde esteve com sua exc.^{ma} familia em uso das miraculosas aguas d'aquella localidade regressou domingo o exc.^{mo} sr. Comendador João Dias de Castro.

Bombeiros Voluntarios de Guimarães.—Subscrição para a completa reforma do material e compra d'uma bomba «Carl Metz»:

Transporte...	540\$000
José Gomes Ferreira	
Porto (mais)...	500
Antonio Augusto da Silva Caldas (mais)	1:000
Companhia Garantia	100\$000
Companhia Fidelidade	100\$000
[Continua]	741\$500

Desastre.—Hoje de manhã, ficou gravemente ferida no rosto, uma creança de 2 annos d'idade, filha de Clara, a Passinhas, viuva, da rua d'Alcobaça, por motivo de sobre ella cahir uma grade de ferro que se achava encostada a uma parede.

Recebeu os primeiros curativos na pharmacia de serviço permanente do ill.^{mo} sr. Rodrigo José Leite Dias, á rua da Rainha.

Novo vigário geral.—Foi nomeado vigário geral do arcebispado o revd.^o dr. Francisco José Ribeiro de Vieira e Brito, promotor fiscal do arcebispado.

General Boulanger.—Já partiu de Portugal o general Boulanger, ex-ministro da guerra francez. Esteve em Lisboa e

Porto e viajava incognito, fazendo o mais possivel por não ser conhecido. Apesar d'isso havia quem o tivesse visto na França, e cá o descobriram e reconheceram, recebendo ovação.

Os barbeiros.—Como noticiaramos, os officiaes de barbeiro d'esta cidade reuniram-se todos ante-hontem, e nomearam uma commissão, que foi pedir aos mestres decidissem fechar as lojas nas tardes dos dias santificados.

Como se previa, ha desharmonia. Um diz claramente que não fecha; outro que não pôde fechar porque tem á venda varios objectos; outro que se impoza multa de 20:000 reis se gura ao que faltar ao contracto, revertendo a favor da Penha, mas não accetando alguns esta razoavel proposta.

Eis ahi a desharmonia.

Regresso de Suas Magestades.—São esperadas em Lisboa, nos fins da proxima semana, Suas Magestade de Portugal, de regresso da sua viagem. Sua Magestade El-Rei, que viaja afim de obter melhoras na sua saude, encontrou-as muito sensiveis.

Matricula de militares.—Foi determinado que para o anno de 1888-1889 não sejam admittidas á matricula na universidade, escola polytechnica e academia polytechnica, mais de oito praças do exercito com destino ás armas de engenharia e de artilheria e corpo de estado maior; e bem assim que na escola do exercito não sejam admittidas á matricula, com destino ás armas de cavallaria e infantaria, mais de vinte e sete praças, sendo duas para o curso de cavallaria e vinte e cinco para o de infantaria.

Cathedral de Sevilha.—Continuam com grande rapidez os trabalhos de restauração da famosa cathedral de Sevilha, ha pouco destruida por um violento incendio. Já estão assentes duas pranchas e uma vigia que deve sustentar a aboboda ou zimbório e sobre a qual se hade apoiar a cobertura de zinco. Tambem já está concluido um dos enormes pés direitos, destinados á sustentação da mesma aboboda. Na remoção dos escombros andam empregados 50 operarios.

Actualmente estão trabalhando nas obras de restauração do templo 93 homens.

Certamen musical.—Em outubro proximo celebra-se em Barcelona um grande certamen internacional de bandas marchaes, orphéons e sociedades coraes.

Já estão inscriptas muitas bandas militares estrangeiras, algumas d'ellas pertencentes ao exercito francez. Duas pertencem aos regimentos de Bordeus. Passam de trinta as sociedades coraes já inscriptas, esperando-se que o numero seja maior.

Ma resposta.—Inaugurou-se ha pouco em Leipzig o monumento commemorativo da sangrenta batalha, em que Napoleão I foi derrotado.

E a proposito: Pouco depois d'esta batalha, Bonaparte passava revista ás tropas. Estava de mau humor. N'um dos regimentos de granadeiros da guarda notou um latão, vermelho, com a testa e o rosto cruzados de cicatrizes recentes.

—Em que taberna te pozeram n'esse estado, grandissimo bebado?—perguntou o imperador, parando carentado diante do granadeiro.

—Na de Leipzig; Senhor, onde Vossa Magestade pagou o vinho,—volveu respeitosa e b soldado.

Bonaparte encorcou e passou adiante: E' natural que depois lhe achasse espirito.

Um combate entre aguias e cegonhas.—Dizem d'Allemanha ter havido ha dias um combate aereo entre aguias e cegonhas, que rehellidamente loctaram umas com as outras, sobre o monte Jutré.

Appareceu primeiro um bando de 300 aguias negras, revoloteando em grandes circulos; pouco depois chegava um outro bando de 300 cegonhas.

Depois de os dous exercitos terem permanetido por instantes quasi immoveis no ar, como que a medir as forças, começou com vigoroso impeto o combate, que durou certa de uma hora.

No fim da luta encontraram-se juncando o solo, mortalmente feridas, 200 aves, em cujo numero figuravam principalmente as cegonhas.

As aves que escaparam retiraram-se, seguindo as aguias uma certa direcção e as cegonhas outra; em breve se perderam de vista umas e outras.

As auctoridades de Tirnova mandaram apantiar as aves mortas, algumas das quaes, pelo tamanho e beleza, estão decerto destinadas a figurar em importantes museus de historia natural.

A feira das mulheres.—Na extremidade oriental do reino da Hungria ha uma pequena provincia rodeada de montanhas e exclusivamente habitada por familia de pastores.

Continuando, pela natureza, com os seus profundos valles, sem nenhuma relação exterior, aquellas povoações são ainda hoje em dia quasi selvagens, tendo conservado religiosamente os costumes e tradições de seus antepassados.

Um dos costumes mais estranhos que ainda conservam e que é certamente unico no mundo, é a «feira das mulheres.»

Todos os annos, em dia de S. Pedro, vê se chegarem, por todas as cercanias da planicie de Koltosa, conduzidos por campinos vestidos com os seus trajes de dia de festa, grandes filãs de carros

carregados de moveis e utensilios domésticos. Aos carros seguem se rebanhos de bois, etc.

As raparigas vão tambem vestidas com os seus mais lindos trajes.

A' chegada d'ellas, os carros enfileiram—e os rebanhos.

Pelo outro extremo da feira entram por grupos e adornados com pelles de cabra, os rapazes que querem tomar mulher.

Então começa a revista.

Os marcebos desfilam deante dos carros. Pergunta se ao pai de familia quantas juntas de bois possuem. Exhibem-se os dotes, comparam-se; examinam se minuciosamente, experimenta-se os moveis; calcula-se o peso e a força dos animais e conta se o numero de cabeças.

Entretanto, a joven, comovida e silenciosa, espera immovel o resultado da inspecção de que depende o seu futuro.

Pela feira circulam correctores de matrimoniós.

E' frequente annullar se um contracto porque uma meza é coxa ou porque a vacca está um tanto magra, e é bastante commum ouvir a um rapaz:

—A rapariga convem-me; mas o atmario não fecha bem, e as cadeiras não são fortes.

E outras cousas d'esta natureza.

Quando fi a ajustado o matrimonio chama se o sacerdote, que se passeia gravemente, esperando que seja reclamado o seu ministerio.

Celebra se immediatamente a cerimonia. O padre canta um hymno, lança a benção nupcial, e estão casados.

A desposada abraça os parentes, despedindo-se, sobe para o carro, e dirige se em companhia do marido, para uma povoação que nunca tinha visto, levando consigo os seus moveis e rebanhos.



AGRADECIMENTO

OS abaixo assignados julgam ter agradecido a todas as exc.^{mas} senhoras e cavalheiros que se dignaram manifestar os seus sentimentos por occasião do fallecimento de seu presado irmão, cunhado e tio, o sr. Comendador Antonio Fernandes d'Araujo Guimarães; mas como possa ter havido qualquer falta involuntaria, veem por este meio reparar-a, protestando a todos a sua indelevel gratidão, e pedindo desculpa de o não fazerem pessoalmente.

Agradecem igualmente a todas as pessoas e corporações que assistiram ao funeral e se incorporaram no prestito funeral do

finado, e nomeadamente á Ven. e veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, á Direcção e socios da Associação Artística pelas inolvidaveis provas de consideração que lhes manifestaram em tão doloroso transe, assim como agradecem ao ex.º sr. dr. Augusto Alfredo de Mattos Chaves, medico assistente do fallecido, pelo disvelo e carinho com que o tratou em tão penosa enfermidade, e a todos testemunham o seu eterno reconhecimento.

Guimarães, 4 de setembro de 1888.

Anna Soares d' Araujo Fernandes.

Luiz José Fernandes.

Antonia Araujo Fernandes.

Rosa Araujo Fernandes.

Maria Araujo Fernandes.

167

ANNUNCIOS

ESCOLA INDUSTRIAL

Joaquim José de Meira, medico e cirurgião pela Escola Medico-Cirurgica do Porto, professor e director da Escola Industrial Francisco d'Hollanda, em Guimarães

Faço saber que a matricula dos alumnos, que desejarem frequentar esta escola no proximo anno lectivo de 1888 a 1889 hade verificar-se desde 10 até 25 do corrente mez de setembro, devendo os pretendentes comparecer dentro do prazo referido, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde ou das 7 ás 9 da noite, na secretaria da escola, aonde lhes serão prestadas todas as informações de que careçam.

Os alumnos apresentarão uma nota escripta, indicando o seu nome, filiação, idade, profissão, naturalidade e disciplinas que pretendam cursar.

As disciplinas são as comprehendidas nas seguintes cadeiras:

- 1.ª Arithmetica, geometria elementar e contabilidade industrial.
- 2.ª Desenho elementar e industrial.
- 3.ª Chimica industrial.
- 4.ª Principios de physica e elementos de mecanica.
- 5.ª Lingua franceza.

As aulas começam no dia 1 do proximo mez d'outubro.

Escola Industrial Francisco d'Hollanda, em Guimarães, 2 de setembro de 1888.

JOAQUIM JOSE DE MEIRA.
166

CASA PARA ARRENDAR

Quem pertender arrendar a casa

n.º 36 da rua de D. João 1.º póde dirigir-se ao Ill.º sr. Domingos José Ribeiro Callixto, morador na casa immediata, que está incumbido de a arrendar.

Guimarães 1 de setembro de 1888.

162

Arrendam-se trez predios de um andar, na rua de S. Torquato, numero 20, 22 e 24—26 e 28—34, 36 e 38. Para vêr e tratar na mesma rua numero 30:

Collegio de Nossa Senhora da Conceição, de Guimarães

Houve 30 approvos, nos exames de seus alumnos, no presente anno, do modo seguinte: instrucção primaria 5, complementar 7, portuguez 8, francez 10.

Reabre as aulas no principio do proximo mez. Admitte internos só de 6 a 11 annos.
(153)

Armazem por junto e a retalho de carvão Coke, alcornè e inglez.

PREÇO SEM COMPETENCIA
Gaspar Antonio Pereira Guimarães.

26—LARGO DA OLIVEIRA—28
(136)

PASTILHAS DIGESTIVAS DE BILIN

HAVENDO innumerados doentes que, tendo recorrido a medicamentos muito apregoados, sem que obtivessem os resultados que pelo theor dos annuncios eram levados a esperar; por este motivo possam receber lançar não de novo remedio, já por não terem confiança nos seus effeitos, já por desconhecerem a sua composição, deve por isso fazer-se constar que, as

Pastilhas digestivas de Bilin são um medicamento que gosa, ha cerca de 40 annos,

uma brilhante reputação sempre crescente nos principaes paizes estrangeiros e que é empregado com notavel exito, nos diversos soffrimentos do estomago, como sejam: **acidez, dôr, vomitos, flatulencias, pesos de estomago e digestões difficéis.** Bem assim que a sua composição são as saes das afamadas aguas acidulas de Bilin, na Bohemia, e por conseguinte o seu uso inoffensivo, sendo ao paladar agradabilissimo.

Em Portugal, tambem em pouquissimo tempo se confirmaram os seus creditos, como consta da lisongeira opinião dos nossos mais acreditados clinicos, muitos dos quaes tem firmado os mais honrosos attestados sobre o incontestavel e subido valor d'este precioso remedio.

Pela direcção de commercio e industria de Sua Alteza o Principe Mauricio de Lobkowitz, em Bilin:

O representante e depositario geral por atacado em Portugal e colonias:

Leopoldo Wagner, 62, rua dos Fanqueiros, 1.º.

A venda nas principaes farmacias e drogarias: caixas inteiras 340, meias 200.

Deposito em Guimarães: Drogaria Silva Guimarães.

Seguem por ordem alfabetica os nomes dos distinctos medicos que firmaram attestados os mais lisongeiros e comprovativos da efficacia d'este optimo medicamento.

Antonio José de Souza, Antonio Maria E. Mendes Correa, Antonio Pedro Antello, Arthur S. Maia Mendes, Augusto Sebastião Guerra, Barros da Fonseca, Bernardo Marques Coelho, Bernardinho Pacheco Alves Passos, José da Cunha Castello Branco Saraiva, Joaquim Ferreira de Souza Garcez, José Ignacio Martins Lavado, José Lourenço de Carvalho, Manoel Lopes Santiago, Ricardo de Almeida Jorge, Rodrigo de Souza Moreno e Urbano de Freitas.

Privilegio exclusivo por 15 annos

GRANDE DESCOBERTA

NISI UTILE EST QUOD FACIMUS, STUTTA EST GLORIA

O Elixir Depurativo Vegetal de Cardoso, ha mais de 4 annos que é applicado, quasi diariamente, pelos medicos da Provincia do Minho nas moléstias herpeticas, syphiliticas, e lymphaticas; e bem assim com especialidade no rheumatismo, escrophulas, ulceras antigas, escorbuto, sarna, dartos, e todas as enfermidades que tenham sua origem no sangue viciado.

Os bons resultados até hoje colhidos por centenares de pes-

soas que d'elle tem feito uso, attestam a sua quasi infallibilidade.

Depositos:
Guimarães—Pharmacia Martins, Largo dos Trigueiros.
Braga—em casa do author—Pharmacia Cardoso, Praça Municipal n.º 23. (317)

UM ERRO FATALNA AMERICA!

No periodico «Cleveland», publicado em Ohio, nos Estados Unidos do Norte, lemos a descripção de uma operação cirurgica, cujos funestos resultados sobressaltaram profundamente todos os facultativos da Republica Anglo-Saxonca. No entender do cirurgião mais eminente de Cheveland, o Dr. Thayer, semelhante operação foi quasi um crime!

Havia muitos annos que uma senhora chamada King padecia de uma enfermidade de estomago, e nenhum dos systemas de tratamento empregados por varios medicos poderam alliviar-lhe os soffrimentos. A doença tinha principiado com um leve desarranjo dos orgãos digestivos, de mistura com um grande fastio. A estes symptomas seguiu-se um malestar indescriptivel no estomago (malestar que foi tomado por uma sensação de vazio interior) accumulando-se em torno dos dentes uma materia pegajosa, acompanhada de um gosto desagradavel, especialmente de manha. Longe de fazer desaparecer a sensação do vazio, o alimento parecia augmentar-a. Entré outros symptomas, notava-se a cor amarelenta dos olhos. Pouco depois, as mãos e os pés esfriaram e tornaram-se pegajosos, cobrindo-se de um suor frio. A enferma padecia de um cansaço constante, sentindo-se nervosa, irritada e cheia de negros presentimentos.

Ao levantar-se de repente, a pobre senhora sentia umas tonturas. Com o tempo, os intestinos chegaram a estar estreitados até o ponto de tornar-se necessario empregar quasi todos os dias algum medicamento catartico, não tardando a enferma a sentir nauseas e lançando fora os alimentos pouco depois de tel-os engulido, algumas vezes em um estado de azedume e de fermentação.

D'estes desarranjos proveio uma palpitação de coração tão violenta que a infeliz quasi que não podia respirar. Finalmente, encontrou-se na impossibilidade de reter os alimentos, atormentando-a sem cessar dorés de ventre atrozes.

Attendendo ao facto de que todos os remedios até então empregados não haviam produzido resultado algum satisfactorio, reuniu-se uma junta medica, cujo parecer foi que a Snr.ª King padecia de um cancro no estomago, tornando-se necessaria uma operação.

Em resultado d'esta decisão, no dia 22 de janeiro de 1882, fez o Dr. Vance a operação em

presença dos Drs. Tuckermann, Perier, Arms, Gordon, Lupier e Halliwell.

A operação consistiu em abrir a cavidade do abdomen até descobrir o estomago, os intestinos, o figado e o pancreas. Verificado isto, os medicos examinaram os ditos orgãos, e, cheios de assombro e de horror, viram que não existia cancro algum. Cerraram e fizeram o possível para curar a ferida que haviam feito; mas a pobre Senhora morreu dentro de poucas horas. Que triste é a sorte do viuvo que sabe que a esposa pereceu por causa de uma operação errada! Se a Snr.ª King tivesse empregado o verdadeiro remedio contra a dispepsia (sendo este o nome da doença) estaria hoje em sua casa viva em lugar de estar na cova.

Por meio do uso do Xarope Curativo de Seigel, remedio proprio para a dispepsia e para a indigestão, muitas pessoas se restabeleceram depois de terem ensaiado outros remedios sem proveito. As provas d'este facto são tão numeroas que não nos é possível reproduzil-as aqui, mas os que leram os certificados publicados e mfavor d'este grande remedio consideram-os como irrefutaveis e convincentes.

A venda do remedio é illimitada.

O Xarope de Seigel vende-se em todas as pharmacias do mundo, assim como no estabelecimento dos proprietarios, A. J. White, (Limited), 35, Farringdon Road, Londres, E.C.

Deposito por grosso e retalho em Lisboa, Vicente Pimentel & Quintans, rua da Prata 194 e 196, travessa da Assumpção, 26 a 32; Depositarios no Porto, F. A. Ribeiro Cardoso, praça de D. Pedro 111 e 113; J. Casals e Chia, Rua do Mousinho da Silveira.

EDITAL

O Administrador do Concelho de Guimarães:

FAZ saber que no dia 16 de proximo mez de Setembro, se tem de proceder no edificio do extincto convento de Santa Rosa de Lima, á arrematação de todos os objectos do uso profano existentes no mencionado convento, e bem assim ao arrendamento, tambem por arrematação, da casa denominada do Capellão e respectiva cerca. Guimarães 24 de Agosto de 1888. Eu, Casimiro Esteves Mendes, Escrivão de Fazenda, os subscrevi.

Antonio Joaquim Alves de Mello.
157

F. MARTINS SARMENTO

OS ARGONAUTAS

SUBSIDIOS PARA A ANTGA HISTORIA DO OCCIDENTE
Preço.....1:500
Pelo correio.....1:560
Pedidos á Sociedade Martins Sarmento—Guimarães.

EM 13

EM 13

E 28

MAZA

REAL INGLEZA

(Incorporada por carta real em 1839)

A Companhia mais antiga de

PAQUETES A VAPOR ENTRE

Lisboa, portos do Brazil e
Rio da Prata

NEVA em 18 de para Pernam-
buco, Bahia, Rio de Janeiro,
Montevideo e Buenos-Ayres.

MONDEGO sae em 28 de para S. Vicente,
Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Ja-
neiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Os paquetes d'esta Companhia vem ultimamente
de Inglaterra em direitura a Lisboa com o fim de evi-
tar quarentenas nos portos do Brazil e Rio da Prata.

Accetam-se passageiros com trasbordo para
muitos outros portos.

Para mais esclarecimentos dirijam-se á Agen-
cia Central no Porto, rua dos Inglezes, 23, aos agentes
William C. Tait & C., ou nas differentes cor-
respondencias em todas as principaes cidades e villas.

Unico correspondente em Guimarães o snr
Luiz José Gonçalves Basto—em S. Damaso.

Instituto hydro e electro-therapico

DOS MEDICOS

ANTONIO TRIGO E MATTOS CHAVES

LARGO DO CARMO, 55

GUIMARÃES

Este instituto, especialmente des-
tinado ao tratamento das doenças
chronicas e nervosas, está montado
em condições, a que deve satisfazer
um estabelecimento d'esta ordem.

SAUDE PARA TODOS



AS PILULAS

Purificam o sangue, corrigem todas as desor-
dens do estomago e dos intestinos.

Fortalecem a saude das constituições delicadas e são d'um valor
incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino
em todas as edades.

Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade
avanzada a sua efficacia é incontestavel

O UNGUENTO

É um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem
para as feridas antigas, chagas e ulceras. É famoso para a
gota e o rheumatismo

É PARA TODAS AS ENFERMIDADES do peito não se reconhece equal

**PARA OS MALES DE GARGANTA, BRONCHITES,
RESFRIADOS E TOSSES.**

Tumores nas glandulas e todas as enfermidades cutâneas não tem
semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias,
obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas somente no Estabelecimento do
Professor **HOLLOWAY**,

78, New Oxford Street, antes 533, Oxford Street, Londres;
E se vendem a 1 s. 1 1/2 d., 2 s. 9 d., 4 s. 6 d., 11 s., 22s., e 33s. o
Pote o caixa em todas as farmacias do Universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os
rotulos de cada caixa e Pote se não tem a direcção
533, Oxford Street, London, são falsificações.

Depositarios no Porto, Ferreira & Irmãos com pharmacie e
drogaria, Bainharia 77

SEM ESTAMPILHA

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio

COM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$400

Folha avulso ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.

Serie ou 50 numeros 1:500